



#### SEMINÁRIO

### A senha é determinação

Senador Wilder e deputado federal Sandes Júnior participam de evento da Juventude Progressista, com lições de quem venceu por mérito.

#### CULTURA

### Conto de Hugo de Carvalho e texto da Revista Bula

Leia um dos principais (e melhores) textos da literatura goiana. Com final surpreendente.



# CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 22 de dezembro de 2015

- [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
- [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
- [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
- [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

# Feliz Natal!!!



É o que o senador Wilder deseja a você e sua família.

Revista Bula.com

## UMA DAS MELHORES COISAS NA VIDA DE UMA MULHER É TER AMIGAS. AMIGAS CUIDAM DA ALMA



POR REBECA BEDONE



Dizem que algumas mulheres costumam se vestir para outras mulheres, e que entre elas há mais competição do que cumplicidade. Por isso, preste atenção. Fique bem longe de quem se aproxima de você para lhe derubar. Não tenha interesse em quem olha suas conquistas com inveja. Esse tipo de mulher não é amiga. Isso é falsidade.

A amizade é um relacionamento que deve ser construído como qualquer outro, com tolerância, confiança e perdão. Com boa vontade, autenticidade e muitas risadas. Meninas, moças ou mulheres mais velhas, todas elas deveriam ter pelo menos uma boa amiga durante a sua vida.

As nossas primeiras amigas continuam com a gente mesmo depois da distância e do tempo. Algumas se perderam da convivência, mas moram nas histórias da adolescência que estão guardadas na caixinha de música dos quinze anos: os amores platônicos e o primeiro namorado, a escolha da profissão e a formatura do Terceiro Colegial.

Outras amigas da infância estão presentes até hoje. Mesmo com a correria do dia a dia e morando em cidades diferentes, as amigas dão um jeito para manter forte o laço que as uniram tantos anos atrás.

Essas amigas nem sempre têm o mesmo estilo de vida e os mesmos sonhos. Enquanto a solteira diz que não quer se casar, a outra conta que seu casamento foi a melhor coisa que lhe aconteceu. E isso acontece porque uma amiga ouve a outra com sinceridade, e ambas

sabem que a vida não deve ser uma eterna competição para ver quem é mais feliz.

Amigas torcem pela felicidade uma da outra. Por onde andam, carregam as lembranças e a saudade de quem se faz especial: a amiga da faculdade, do primeiro emprego, da época do doutorado; aquela do condomínio, a mãe do amiguinho do filho, alguém que conheceu em uma viagem.

Essa é uma verdade: uma das melhores coisas na vida de uma mulher é ter amigas. Quando estou pra baixo, minhas amigas me

levantam, e vice-versa. Nas horas mais difíceis, as amigas têm certeza de que ainda existe algo pelo que acreditar.

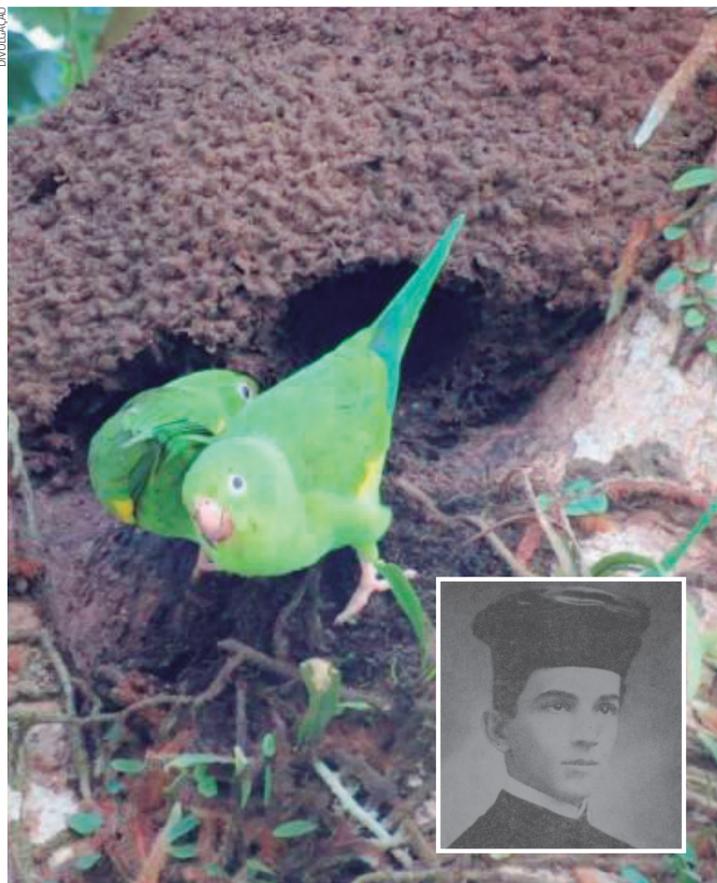
Amigas curtem falar bobagem e comer doces. Elas falam de seus amores e suas dores. Costumam rir bastante quando estão juntas. E, também, desabafam seus medos. Algumas vezes, também choram.

Por isso, não importa a idade que você tem, nem o seu estado civil. Se estiver se sentindo perdida, é porque talvez esteja precisando de uma amiga.

### CONTO

## Ninho de periquitos

Hugo de Carvalho Ramos



Abrandando a canícula pelo virar da tarde, Domingos abandonou a rede de embira onde se entretinha arranhando uns respontos na viola, após farta cuia de jacuba de farinha de milho e rapadura que bebera em silêncio, às largas colheradas, e saiu ao terreiro, onde demorou a afiar numa pedra piçarra o corte da foice.

Era pelo domingo, vésperas quase da colheita. O milharal estendia-se além, na baixada das velhas terras devolutas, amarelado já pela quebra, que realizara dias antes, e o veranico, que andava duro na quinzena.

Enquanto amolava o ferro, no propósito de ir picar uns galhos de coivara no fundo do plantio para o fogo da cozinha, o Janjão rondava em torno, rebolando na terra, olho aguçado para o trabalho paterno: não se esquecesse, o papá, dos filhotes de periquitos, que ficavam lá no fundo do grotão, entre as macegas espinhosas de malícia, num cupim velho do pé da maria-preta. Não esquecesse...

O roceiro andou lá pelos fundos da roça, a colher uns pepinos temporões; foi ao paiol de palha d'arroz, mais uma vez avaliando com a vista se possuía capacidade precisa para a rica colheita do ano; e, tendo ajuntado os gravetos e uns cernes da coivara, amarrava o feixe e

ia já a recolher caminho de casa, quando se lembrou do pedido do pequeno. Ora, deixassem lá em paz os passarinhos.

Mas aquele dia assentava o Janjão a sua primeira dezena tristonha de anos; e pois, não valia por tão pouco amuá-lo.

O caipira pousou a braçada de lenha encostada à cerca do roçado; passou a perna por cima, e pulando do outro lado, as alpercatas de couro cru a pisar forte o espinharal ressequido que estralejava, entranhou-se pelo grotão — nesses dias sem pinga d'água — galgou a barroca fronteira e endireitou rumo da maria-preta, que abria ao mormaço crepuscular da tarde a galhara-da esguia, toda tostada desde a época da queima pelas lufadas de fogo que subiam da malhada.

Ali mesmo, na bifurcação do tronco, assentada sobre a forquilha da árvore, à altura do peito, escancarava a boca negra para o nascente a casa abandonada dos cupins, onde um casal de periquitos fizera ninho essa estação.

O lavrador alçou com cautela a destra calosa, rebuscando lá por dentro os dois borrachos. Mas tirou-a num repente, surpreendido. É que uma picadela incisiva, dolorosa, rasgara-lhe por dois pontos, vivamente, a palma da mão.

E, enquanto olhava admirado, uma cabeça disforme, oblon-

ga, encimada a testa duma cruz, aparecia à aberta do cupinzeiro, fitando-lhe, persistentes, os olhinhos redondos, onde uma chispa má luzia, malignamente...

O matuto sentiu uma frialdade mortuária percorrendo-o ao longo da espinha. Era uma urutu, a terrível urutu do sertão, para a qual a mezinha doméstica nem a dos campos possuíam salvação.

Perdido... completamente perdido...

O réptil, mostrando a língua bífida, chispando as pupilas em cólera, a fitá-lo ameaçador, pre-parava-se para novo ataque ao importuno que viera arrancá-lo da sesta; e o caboclo, voltando a si do estupor, num gesto instintivo, sacou da bainha o largo jacaré inseparável, amputando-lhe a cabeça dum golpe certo.

Então, sem vacilar, num movimento ainda mais brusco, apoiando a mão molesta à casca carunchosa da árvore, decepou-a noutro golpe, cerce quase à juntura do pulso.

E enrolando o punho mutilado na camisola de algodão, que foi rasgando entre dentes, saiu do cerrado, calcando duro, sobranceiro e altivo, rumo de casa, como um deus selvagem e triunfante apontando da mata companheira, mas assassina, mas perfidamente traçoieira...

Este conto é do goiano Hugo de Carvalho Ramos (21/05/1895-12/05/1921)



Palavra CERTA



Traz e trás

Ambas as palavras estão corretas. Cada uma, portanto, com sua significação: **traz** é verbo, **trás** é advérbio de lugar. Na fala, não ocorre o risco de se usar uma no lugar da outra, pois elas têm a mesma

pronúncia. A isso damos o nome de **homófonas: homo(igual) e fonas** (som). É na escrita que a dúvida surge:

Exemplos:  
Sempre que volta, você **traz** (trazer) aprimoramento para nós.

Por **trás** (lugar) da porta, o menino ficou um bom tempo.

Observação: Quando ocorre de as palavras terem a mesma grafia e sons diferentes, dá-se o nome **dehomógrafas**:

**homo(igual) grafas** (letras).

Exemplos:  
O povo está com **sede** de justiça. (**sêde**)  
Os ladrões puseram fogo na **sede** da fazenda. (**séde**)

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília  
Senado Federal – Ala Sen. Afonso Arinos – Anexo II  
Gabinete nº 13 – CEP 70165-900 – Brasília-DF  
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia  
Rua 88, nº 613, Qd. F-36,  
Setor Sul – (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor  
Thiago Queiroz

Reportagem  
Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos  
e Rafaela Feijó

Capa  
Pássaro jaó e gravatá.



## ENERGIA SOLAR

# Proposta do senador Wilder começa a se espalhar em ações pioneiras

Uma série de propostas de iniciativa do senador goiano Wilder Moraes tem contagiado pesquisadores, empresários e universidades. Trata-se de um conjunto de projetos que incentiva a geração de microenergia. E neste caso, o uso de placas fotovoltaicas seria uma das alternativas mais viáveis, apontam os especialistas.

Conforme o senador, a proposta é econômica e ecológica. Mas ele ressalta que a própria ampliação das matrizes energéticas pode fazer ainda mais pelo país e ajudar o Brasil a superar, por exemplo, ciclos de crise, como a que enfrenta agora.

Wilder reconhece que o custo da instalação do projeto é alto e pesa contra os interessados, mas diz que apenas o debate engajado dos defensores destas novidades tecnológicas e a ação política no Congresso Nacional e na administração pública tornará mais comum a procura, o que tende a reduzir os custos e democratizar o acesso.

A Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO) já anun-

ciou que pretende iniciar em 2017 a instalação de placas fotovoltaicas em pelo menos uma das unidades da universidade. A própria Escola de Engenharia da PUC tem realizado ampla pesquisa sobre as novas formas de captação de energia. Cerca de 30 alunos da instituição, onde Wilder também cursou Engenharia Civil, tem realizado amplo conjunto de pesquisas sobre a energia solar.

De acordo com o professor e pesquisador da PUC Carlos Augusto Medeiros, a tendência de mercado é que o custo da instalação dos painéis reduza com o aumento da demanda. Com isso, mais e mais pessoas devem buscar o sistema. Para ele, residências, escolas e empresas podem fazer uso das placas fotovoltaicas.

### NOVAS EDIFICAÇÕES

Um dos projetos do senador Wilder diz respeito a obrigatoriedade de que projetos de novas edificações de propriedade da União devem usar sistemas de aquecimento de água e condicionamento de ar que se

utilizam de fontes renováveis.

Conforme o Projeto de Lei 168, de 2013, a União deverá adotar tal sistema para o atendimento de, no mínimo, 50% das necessidades energéticas para a produção de calor e de frio. Wilder cita exemplos que podem ser utilizados pelo governo federal: biomassa sólida, líquida ou gasosa, radiação solar, energia geotérmica e vento.

Outra proposta de modificação da legislação realizada por Wilder Moraes diz respeito ao que estipula a Lei nº 9.991/2000. A norma já prevê a realização de investimentos em pesquisa e desenvolvimento em eficiência energética. O projeto de Wilder esclarece e racionaliza a lei, além de tornar efetivo o investimento nestas novas modalidades energéticas. Em último caso, retira do papel a proposta e efetiva tais investimentos.

O Projeto de Lei 204/2014 apresentado por Wilder tem como foco as concessionárias de energia elétrica, que, por lei, devem investir em projetos de microgeração distribuída. No Sena-

do, a proposta do senador goiano é considerada essencial para que o país efetue novas práticas energéticas e cumpra com os padrões internacionais.

O senador Flexa Ribeiro, que relatou a proposta, alertou que o projeto de lei de Wilder incentiva o aumento de produção de energia baseada em fontes renováveis. Para ele, a ideia do senador Wilder coloca o Brasil em um cenário adequado para cumprir o percentual de 45% de fontes renováveis no total da matriz energética até 2030.

Para Wilder, o uso de painéis fotovoltaicos seria um exemplo de como produzir energia, economizar e atender a população. O senador explica que a exigência de construção de linhas de transmissão a partir das hidrelétricas seria infinitamente reduzida com a nova postura do Brasil. Ou seja: o Brasil adotaria uma postura ecológica proativa. "Geralmente as empresas estão localizadas longe dos centros consumidores. Daí que a geração de energia com estes painéis seria uma ótima

saída para o Brasil, que enfrenta dificuldades em diversos setores estratégicos, a começar da produção e distribuição de energia", diz Wilder.

O senador protocolou projeto de lei que pode reduzir o valor dos painéis fotovoltaicos. O Projeto de Lei 167/2013 isenta do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) os produtos classificados na posição 8541.40 da Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados (TIPI), caso dos dispositivos fotossensíveis semicondutores.

Nesse caso, seriam incluídas as células fotovoltaicas, mesmo montadas em módulos ou em painéis e diodos emissores de luz. A proposta de Wilder estabelece que a comercialização destes e de outros produtos deverá ser isenta dos tributos de contribuição para os Programas de Integração Social e de formação do Patrimônio do Servidor Público (PIS/Pasep), da contribuição social para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins); dentre outros.

## PLANEJAMENTO

# Marconi apresenta ao secretariado metas de gestão para 2016

Em reunião realizada ontem o governador Marconi Perillo repassou ao secretariado do Governo Estadual os principais desafios para Goiás em 2016. A principal meta, de acordo com ele, é gerar salto de competitividade no Estado para os próximos três anos.

Para alcançar o objetivo, apontou como fundamental que os secretários unam esforços e cumpram metas em áreas fins da gestão estadual. Com base em estudos realizados ao longo de

2015 pela Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (Segplan), foram apresentados programas que deverão ser viabilizados a partir de janeiro do próximo ano.

As áreas fins apontadas como essenciais para execução dos programas e alcance das metas englobam as secretarias de Segurança Pública, Educação, Saúde, Secima, Juceg, Controladoria Geral do Estado, Agehab, Detran, Saneago e Agetop.

"Se quisermos avançar em competitividade no Estado, te-

mos que avançar em todas essas medidas e metas", afirmou o governador emendando que os programas apresentados vão beneficiar diretamente a população goiana. "O essencial está posto aí. Se avançarmos em todos esses indicadores, vamos deixar para a sociedade um governo incrível".

Marconi ressaltou que o governo estadual continuará pautado na gestão pública eficiente, mas cobrou do secretariado ações precisas e estruturadas visando a profissionalização



RODRIGO CABRAL/ASS.GOV.GO

**Marconi: "Se avançarmos em todos os indicadores, vamos deixar para a sociedade um governo incrível"**

da gestão, governança pública, transparência e controle social; metas e padrões de desempenho, meritocracia, gestão financeira antecipatória com melhoria da qualidade do gasto; qualidade dos serviços de saúde, segurança, habitação, educação, sa-

neamento, sustentabilidade e assistência social. Também infraestrutura urbana e de convívio social. E ainda: Educação, qualificação da mão de obra (capital humano), infraestrutura econômica, ambiente de negócios, promoção de investimentos e inovação.

## A SENHA É DETERMINAÇÃO

# Uma lição de vida para os jovens

O senador Wilder Moraes participou no sábado, 19, de seminário promovido pela Juventude Progressista. O evento, no Diretório Regional do PP, presidido por Wilder, reuniu lideranças de todo o Estado.

Em sua palestra, o senador Wilder contou parte de sua trajetória, de menino nascido na roça a empreendedor que venceu pelos próprios méritos. "O único patrimônio era a determinação", disse o senador, "e foi suficiente".

Wilder narrou a chegada a Goiânia, onde morou num prédio abandonado (o Edifício São Judas Tadeu, no Centro). Dormia no chão, sobre um colchão de 5cm, que durante o dia era guardado na gaveta de um armário da sala em que dava aulas de datilografia.

O senador creditou suas vitórias à Educação. E não foi fácil estudar, principalmente na faculdade de Engenharia. Em Taquaral, a mãe, Maria Angélica, na máquina de costura; o pai, Natalino, dirigindo táxi. E Wilder estudando e trabalhando. Herdou dos pais o empreendedorismo, a arte de negociar e a fé inabalável em Deus e na força do trabalho. Foi a receita que, somada à determinação e aos

esforços na Educação, resultou numa pessoa bem-sucedida na política, nas empresas e na vida.

A biografia do senador Wilder contagiou os jovens, que se diziam inspirados por sua luta. Outro a elogiar a trajetória de Wilder foi o deputado federal Sandes Júnior, pré-candidato a prefeito de Goiânia pelo PP.

Além de Wilder e Sandes, a Juventude Progressista, presidida por Frederico Michell, homenageou diversas outras personalidades com diploma Honra ao Mérito: o deputado estadual Virmondes Cruvinel, os ex-deputados estaduais Daria Alves, Leandro Sena e Pedro Canedo, o presidente do PP Afro Nacional, Bruno Teté, do Rio de Janeiro. Entre as autoridades do governo, o chefe de Gabinete da Vice-Governadoria, Charles Antônio, e Gilvane Felipe, superintendente de Desenvolvimento Urbano, Políticas Habitacionais e de Saneamento. Também, Darlan Braz, Leonardo Felipe, Johnathan Ferreira, Jocelino Laranjeira. O seminário foi prestigiado por diversas lideranças municipalistas, como o vereador Manoel Asa Preta (de Campo Limpo) e os ex-prefeitos José de Lima (Hidrolândia) e Wander Borges (Campinorte).



Senador Wilder com Lucivanda e Frederico Michell



Com Leandro Sena



Com Pedro Canedo



Com Bruno Teté



Com Gilvane Felipe



Com Virmondes Cruvinel

## 89,7

## Trindade FM: uma das conquistas de Daria em benefício de Trindade

Na 13ª Legislatura da Assembleia Legislativa (1995-1998) Goiás teve a honra de ter como deputada a empresária do setor de confecções Daria Alves. E Trindade, além das grandes conquistas levadas à cidade pela deputada, passou ver o sonho de ter uma rádio comunitária cada vez mais próximo de ser realizado. Dária foi quem entrou, em 1998, com o processo de criação da rádio "Trindade FM 87,9". "Eu senti a necessidade de Trindade ter um meio de comunicação direto com a comunidade", justifica ela.

O trabalho pela melhoria na comunicação da cidade foi um dos orgulhos que a ex-deputada deu a Trindade, mas que ela não pôde vê-lo realizado durante seu mandato. Ela conta que entrou com o pedido de concessão em 1998, mas ele só saiu em 2006. Isso depois de Daria, como deputada e após o fim do mandato, ter feito verdadeira romaria, dia e noite, em busca de apoio de autoridades como o ex-deputado Leandro Vilela e o então senador Maguito Vilela. "Eles foram muito

importantes para que conseguíssemos a autorização. Tive também apoio do cartorário João de Deus Chaves Aguiar na documentação", diz ela.

"Lutei muito porque, durante meu mandato como deputada, tive mais contato com lideranças do interior que trabalhavam com rádios comunitárias e constatei o quanto é importante o trabalho desses veículos de comunicação".

As dificuldades do começo da "Trindade FM" foram superadas graças ao apoio de lideranças de Trindade, afirma Daria. Ela cita o Padre Robson, o então prefeito George Moraes, o empresário e atual prefeito Jânio Freire, e o amigo Gilson Almeida, entre outros. A soma de esforços se mantém até hoje na "Trindade FM". "Nossa equipe é composta praticamente por voluntários. E todos de uma dedicação impecável. Essa união é que faz o sucesso da "Trindade FM".

Daria, que estreou como radialista na "Trindade FM", revela que cresceu ouvindo rádio e sempre admirou o trabalho de radialistas que fizeram nome em Goiás. "Fui criada na fazenda

ouvindo junto com meu pai a Voz do Brasil. Sempre gostei dos radialistas Moraes César, Claudino Silveira e, quando jovem, era ouvinte e fã do Darcísio de Souza".

Hoje, Daria apresenta o programa "Fala Trindade e Bronca do Povo", "criado pelo grande amigo e profissional 'Chicão da Terra'". No ar das 8h30 às 9h30, o "Fala Trindade" é composto por entrevistas e matérias com denúncias dos ouvintes e de apelo social. "Nosso objetivo é levar notícias e ser a voz de Trindade. É um programa que tem credibilidade com a população e os segmentos organizados da cidade. É a voz do povo. Recebemos telefonemas e visitas ao vivo e deixamos os microfones abertos para cumprir nossa missão e obrigação de rádio comunitária".

Daria, para finalizar, ressalta a interatividade da Trindade FM, que está presente também na internet: "Se nos derem a honra de sua audiência, é só entrar no site da "Radio Trindade 87,9" (trindadefm.com.br). Estamos 24 horas no ar, com missas, cultos, informação, esporte e muita música setaneja e popular".



Senador Wilder e Daria Alves